

# PEDAGOGIAS E MÍDIAS

## NA ABORDAGEM DOS ESTUDOS CULTURAIS

Vitória Aguiar,  
Maria Lucia Castagna  
Wortmann  
ULBRA

### INTRODUÇÃO

O estudo dá continuidade a revisões críticas realizadas por estudiosos dos Estudos Culturais em Educação, tais como Boin et alii (2020), Wortmann et alii (2019), visando aquilatar a produtividade desta articulação. Neste estudo focaliza-se a relação das Pedagogias com as pedagogias midiáticas.

### OBJETIVO

Indicar direções de estudos localizados na **intersecção da mídia e da educação**, sob inspiração dos Estudos Culturais, especialmente os que focalizam redes sociais e plataformas digitais.

**Apontar** para o papel que as mídias como produtoras, veiculadoras e reguladoras de significados, valores e gostos em nossas sociedades, bem como na construção de entendimentos que temos sobre nós mesmos e sobre o mundo que nos cerca.

### METODOLOGIA

- Levantamento e categorização de 588 publicações coletadas para análise.
- Definição de categorias a partir do artefato midiático ao qual tais pesquisas estão vinculadas.
- Criação de subcategorias que incluem artefatos midiáticos seletos.
- Definição do recorte da pesquisa, inicialmente definido como a categoria das mídias Online.
- Escolha de um grupo de onze pesquisas dentro da categoria escolhida para análise.
- Análise da bibliografia utilizada e de como o autor da publicação lida com o conceito de mídias tomando uma dimensão pedagógica.

### RESULTADOS

Em texto anterior Korol & Wortmann (2019) indicaram a ampliação dos estudos que focalizam as mídias digitais- redes sociais como o facebook, Instagram, sites de relacionamento e também o podcast, telefones celulares, youtube etc,

Os estudos pesquisados focalizam: chats sobre música (Garbin, 2001), blogs sobre doenças (Silveira, 2016; Aguiar, 2018), sites corporativos (Sauer, 2015; Brum, 2018); jogos na rede (Prestes, 2014), Facebook (Forechi, 2018; Parenti, 2018), disputas políticas nas redes (Nakatsui, 2019; Santos, 2019); redes de relacionamento (Zago, 2003 e 2009), literatura digital (Silva, 2019; Moro, 2018), infância no youtube (Melo, 2018; Severo, 2018), telefones celulares e escola (Vieira, 2018; Santos, 2019), programas televisivos (Wagner, 2020; Silva, 2017; Enriques, 2016). São ainda realizados estudos sobre revistas, cinema entre outros.

Destaca-se a importância de continuar a conduzir análises sobre estas mídias que focalizam tantas diferentes questões que afetam nossas vidas nos dias atuais.